



A convenção do PTB apenas homologou os candidatos que já eram consenso

PTB decide pela não-coligação

Sem charangas, distribuição de adesivos ou grande quantidade de cartazes, como é comum nas reuniões dos grandes partidos, o PTB realizou, ontem, sua convenção oficial para homologar seus candidatos à Assembléa Nacional Constituinte.

Durante todo o domingo, cerca de quarenta pessoas entre futuros candidatos, membros do diretório regional e das zonais, além de um pequeno número de cabos eleitorais, estiveram reunidos e decidiram que o partido não iria fazer coligações. Esteve presente também à convenção o presidente nacional do PTB, Paiva Muniz.

Desde a última quinta-feira, quando foi realizada a pré-convenção do parti-

do, já era consenso entre os membros do PTB o nome de um candidato a senador — Ferreira de Castro — e doze a deputados. Ontem, estes nomes foram lançados oficialmente, segundo exigência do Tribunal Superior Eleitoral.

Pela manhã, enquanto aguardavam a chegada do presidente nacional, os candidatos conversavam de forma amistosa, sem maiores tumultos. Nas paredes, sobressaíam-se cartazes com os nomes dos candidatos Gilson Silveira, Ney Carneiro e Ferreira de Castro.

OS NOMES

Os nomes homologados na convenção de ontem e que devem disputar as eleições de 15 de novembro são: Humberto Pires, Edi-

milson Teixeira da Silva, João Monsá, Flávio de Pi- la, Cecília de Queiroz Cam- pos, Renato Pimentel, José Cosmo Antunes, Pedro Cá- mara Leão, Samir Kuri, Ney Carneiro e Gilson Sil- veira e Simplicio Ferreira da Silva — candidatos a de-putados — e José Pinto da Rocha, Sebastião Gomes da Silva e Ferreira de Castro — candidatos a senado- res. Este último é o único com experiência política: já foi deputado federal e vice-governador do estado do Piauí.

Também foram escolhi-dos na convenção de ontem o nome de oito deputados que farão parte da chapa, caso seja sancionada a lei que aumenta o número de candidatos por partido de 12 para 20.